



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ABREU, Viviane Cunha de¹
SOUSA, Uilma Silva²
MARTINS, Quitéria Pricila Mesquita³
AGUIAR, Valdelilam Machado de⁴
ARAÚJO, Lívia Mara de⁵
ARAGÃO, Antonia Eliana de Araújo⁶

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde da criança é de fundamental importância, em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase da vida. O acompanhamento da criança saudável ou com morbidades é papel da puericultura, que estuda o ser humano em desenvolvimento, especificamente o desenvolvimento infantil. Caracteriza-se pelo acompanhamento periódico e sistemático para avaliação de seu crescimento, vacinação, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes e aleitamento materno com vistas à intervenção efetiva e apropriada. No contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), toda a equipe de saúde deve estar preparada para esse acompanhamento, identificando crianças de risco, fazendo busca ativa de crianças faltosas, detectando alterações na curva de peso e no desenvolvimento neuro-psicomotor da criança. Para isto, pressupõe-se a atuação dos profissionais, de forma intercalada ou conjunta, possibilitando a ampliação na oferta dessa atenção (CAMPOS *et al*, 2011). A atuação do enfermeiro na puericultura possibilita o desenvolvimento de uma assistência sistematizada, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde infantil (ASSIS *et al*, 2011). Com isso espera-se reduzir a incidência de doenças, aumentando as chances de crescimento e desenvolvimento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de observação da assistência de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Consiste de um relato de experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado da disciplina de Saúde Coletiva I do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades INTA,

¹ Aluna de graduação em enfermagem das Faculdades INTA – e-mail: viviane_abreu15@hotmail.com

² Aluna de graduação em enfermagem das Faculdades INTA

³ Aluna de graduação em enfermagem das Faculdades INTA

⁴ Aluna de graduação em enfermagem das Faculdades INTA

⁵ Aluna de graduação em enfermagem das Faculdades INTA

⁶ Doutora em enfermagem, coordenadora do curso de enfermagem das Faculdades INTA

desenvolvido no período de setembro a dezembro de 2011, em dois Centros de Saúde da Família, um na sede e outro no distrito, do município de Sobral-CE. O público alvo foram oito crianças de zero a quatro anos de idade, cadastradas na Unidade de Saúde, por meio da observação da abordagem dos profissionais.

RESULTADOS: O enfermeiro realizava consultas na unidade e visitas domiciliares, assim como acionava as agentes de saúde (ACS) para ficarem atentas e acompanharem o processo saúde-doença das crianças do local de sua abrangência. A consulta de enfermagem também era intercalada sempre que necessário com a consulta de um pediatra pelo programa de preceptoria presente na UBS. Os enfermeiros realizavam momentos de orientações sobre higiene corporal, amamentação, carteira de vacinação e a importância de manter o calendário de vacinação atualizado, além de ser avaliado o modo como a mãe amamentava. Interrogavam as mães sobre o tipo de alimentação oferecida à criança e sobre a aceitação. O enfermeiro sempre se reportava à consulta de enfermagem em puericultura como um atendimento primordial, pois, ao acompanhar o crescimento e o desenvolvimento da criança, proporcionava condições de iniciar um diagnóstico da situação do território da unidade, o que lhe permitia nortear trabalhos de prevenção reduzindo futuros agravos, sendo também bem frisado que isto acontece com ênfase quando o enfermeiro é atento, conhece bem o território em que atua, possui um processo de trabalho organizado, valoriza cada pequena ação e sabe qual enfoque necessário e suporte que deve proporcionar as novas crianças que ali nascem, crescem e se desenvolvem diminuindo assim a incidência principalmente de óbitos infantis. Com a implementação da ESF houve o avanço da implantação da consulta de enfermagem na UBS e esta atividade passou a ser realizada de forma contínua a seus usuários, constituindo uma estratégia de atendimento de caráter generalista, centrada no ciclo vital e na assistência à família (MENDES, 2003).

CONCLUSÕES: Fez assim perceber que o cuidar de um neonato, de uma criança implica numa grande responsabilidade e que sua inobservância implicará em resultados inadmissíveis visto que seu papel em sua essência é o cuidado e a promoção da saúde, para que isto ocorra é necessário uma consulta, visita e acompanhamento atencioso, e bem fundamentado para que o enfermeiro saiba atuar e identificar o limiar de risco à saúde da criança. Portanto, vivenciar e apreender esse universo do enfermeiro em relação a puericultura promove uma reflexão no acadêmico de grande valia, contribui para formação de elementos consistentes para entender que o trabalho nesta área tem suas peculiaridades visto que se lida com um ser dependente e frágil e necessita de uma acolhida segura e saudável onde o enfermeiro torna-se um grande aliado junto à família para assegurar promoção à saúde dessa criança. A enfermagem tem um papel intrínseco e de grande significância considerando a partir do ponto que sua ação eficaz e acompanhamento atencioso promovem, restauram e mantêm o conforto a e saúde da criança.

REFERÊNCIAS: CAMPOS, Roseli Márcia Crozariol; RIBEIRO, Circéa Amália; SILVA, Conceição Vieira da; SAPAROLLI, Eliana Campos Leite. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, Jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 Abr, 2012.

ASSIS, Wesley Dantas de et al . Processo de trabalho da enfermeira que atua em puericultura nas unidades de saúde da família. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 64, n. 1, Feb. 2011 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672011000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 02 Abr. 2012.

MENDES, M.F. Puerpério na atenção básica: as interfaces da assistência institucional e das práticas de cuidados de saúde. 2003. 127 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. Acesso em: 09 Abr. 2012.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem; Cuidado do lactente; Centros de Saúde.